



# Editorial



*“O que é que a ciência tem?  
Tem lápis de calcular! Que  
mais que a ciência tem?  
Borracha pra depois  
apagar!”*

Todo Mundo Explica – Raul  
Seixas

Nos últimos 20 anos, a produção científica brasileira aumentou cinco vezes e, atualmente, mais de dois terços de todas as publicações científicas do continente são feitas aqui. Do ponto de vista de investimento, em toda a América do Sul, só o Brasil aplica mais de 1% do seu PIB em pesquisa e desenvolvimento. De forma geral, os valores investidos anualmente chegam a 59,4 bilhões de reais, somando as iniciativas pública e privada. Estes dados foram publicados na revista Nature, a mais antiga revista científica do mundo e também a de maior repercussão, por Richard Van Noorden, editor assistente do grupo em Londres. Ademais, a despeito do crescente investimento - em números absolutos - na pesquisa científica em nosso país, argumenta-se que nos últimos 10 anos ela vem perdendo espaço no Orçamento Geral da União (OGU) - proporcionalmente.

Assim, enquanto membros de um Periódico Científico, resta-nos perguntar: no que consiste uma pesquisa acadêmica? Quais são seus elementos essenciais? Qual o caminho a ser percorrido por um pesquisador verdadeiramente comprometido com o conhecimento? Qual é o objetivo em se estudar ou pesquisar determinado tema? Este vultoso investimento de dinheiro público destinado à pesquisa está sendo empregado da melhor forma? O critério quantitativo de avaliação da produção científica é o mais adequado para averiguarmos a qualidade da mesma? Talvez estes sejam questionamentos relevantes para boa parte dos pesquisadores de qualquer área do conhecimento e para qualquer ser humano minimamente interessado nos meios de explorar a si próprio e o mundo ao seu redor, em qualquer época e lugar de nossa história. Entretanto, consideramos que seja este um momento oportuno para trazermos a lume estes questionamentos, com o intuito de investigarmos e avançarmos em pontos cruciais na seara científica de nosso tempo. Consideramos ser necessário que revisemos as bases fundantes no pensamento acadêmico contemporâneo, procurando reinventar seus pressupostos e suas “verdades” enrijecidas.

Com este espírito, portanto, apresentamos a 8ª edição do Periódico Alethes, que contou com seis artigos de destacada qualidade e que julgamos estarem aptos a representarem nesta edição a produção científica dos graduandos e graduandas em nossa revista. Cada trabalho representa pontos importantes na expressão científica, no que tange aos questionamentos propostos por este periódico, concretizados em criatividade, originalidade, consistência e pertinência dos assuntos tratados. Entre os artigos podemos encontrar diversos temas trabalhados de maneira fértil e enriquecedora, em relação, principalmente, à filosofia do direito, à teoria da justiça, ao direito penal, à responsabilidade civil e à sociologia jurídica. Além disso, faz-se necessário ressaltar a expressiva representação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que, entre os trabalhos apresentados, correspondeu a quatro dos trabalhos destinados a esta edição, somando-se com um trabalho da Universidade Federal do Ceará (UFC) e outro da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Esperamos que façam um ótimo proveito da leitura e reflexão dos esforços criativos dispostos nesta publicação. E, sobretudo, que possam, a partir destas provocações, somarem forças aos questionamentos em torno da realidade científica atual, em um esforço conjunto de uma sociedade cada vez mais justa, livre e igualitária.

*Alan Rossi*  
*Editor Geral da Alethes*